

RELATÓRIO DE GESTÃO NA FORMA DE RELATO INTEGRADO 2019 - CDT/UnB

CENTRO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO – CDT/UnB

DECANATO DE PESQUISA E INOVAÇÃO – DPI/UnB

Universidade de Brasília

Março de 2020

Sumário

| | |
|--|----|
| I. APRESENTAÇÃO..... | 6 |
| II. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL..... | 6 |
| 1. Identificação da unidade | 6 |
| 2. Estrutura organizacional | 7 |
| 2.1. Direção | 7 |
| 2.2. Conselho Superior (CS/CDT)..... | 7 |
| 2.3. Direção Executiva | 8 |
| 2.4. Assessoria da Direção..... | 8 |
| 2.5. Gerência de Inovação e Transferência de Tecnologia (GITT)..... | 8 |
| 2.6. Gerência de Empreendedorismo e Desenvolvimento Empresarial e Social (GEDES) | 9 |
| 2.7. Multincubadora de Empresas | 10 |
| 2.8. Gerência de Projetos de Inovação (GEPRI) | 10 |
| 2.9. Gerência Administrativa e Financeira (GEAD) | 10 |
| III. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA | 12 |
| a) Descrição do processo de planejamento das áreas de pesquisa e inovação para o ano de referência, abrangendo as atividades de estímulo à pesquisa e à inovação, desenvolvimento de pesquisa, acompanhamento e melhoria da pesquisa e execução de projetos institucionais de pesquisa e inovação..... | 12 |
| b) Descrição do processo de planejamento para criação, manutenção, e extinção de grupos de pesquisa e Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs); | 12 |
| c) Descrição do processo de planejamento para manutenção e expansão da infraestrutura de pesquisa e inovação (laboratórios, núcleos, centros de pesquisa), incluindo a infraestrutura de apoio e o ambiente de inovação; | 12 |
| d) Descrição do processo de planejamento para oferta de editais de agências de fomento e processos de seleção interna referentes à pesquisa e inovação; | 12 |
| e) Especificação das instâncias responsáveis pela definição, coordenação e supervisão das políticas de pesquisa e inovação, no âmbito didático científico, acadêmico, cultural e artístico. | 12 |
| Definição..... | 12 |
| Coordenação | 13 |
| Supervisão e gestão da política de inovação | 13 |

| | |
|---|----|
| IV. RESULTADOS DA GESTÃO..... | 13 |
| a) Principais ações, projetos e programas iniciados, em desenvolvimento e/ou concluídos no decorrer do exercício, especificando sua respectiva relevância para a área de atuação da unidade, os valores aplicados e os resultados e impactos decorrentes. | 13 |
| b) Principais resultados alcançados pela unidade no exercício (caso existam dados históricos comparativos referentes aos resultados apresentados, informar); | 13 |
| c) Principais causas/impedimentos para o alcance dos resultados e medidas de enfrentamento tomadas, incluindo as justificativas para os resultados não alcançados; | 13 |
| d) Prioridades estabelecidas no exercício para o atingimento dos objetivos da unidade; | 24 |
| e) Principais inovações e melhorias implementadas pela unidade no exercício; | 24 |
| f) Principais desafios e riscos enfrentados pela unidade; | 24 |
| g) Perspectivas futuras para a atuação da unidade..... | 25 |
| V. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO | 26 |
| 1. Visão geral da política de sustentabilidade ambiental adotada pela unidade | 26 |
| 2. Principais iniciativas de sustentabilidade implementadas/realizadas no ano de 2019 e resultados alcançados..... | 26 |
| 3. Ações para redução do consumo de recursos naturais..... | 26 |
| 4. Ações para a redução de resíduos poluentes..... | 27 |
| 5. Ações voltadas para a separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006 | 28 |
| 6. Descrição dos critérios de garantia da sustentabilidade ambiental, especialmente na aquisição de bens e serviços e contratações | 28 |
| 7. Ações desenvolvidas para o atendimento à Lei nº 12.305/2010 referente à gestão de resíduos sólido..... | 28 |
| 8. Ações realizadas para uso e/ou reutilização sustentável de bens | 28 |
| 9. Descrição da política de destinação de resíduos perigosos | 28 |
| 10. Informações sobre Plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012: | 28 |
| 10. Análise crítica da atuação da unidade quanto aos temas | 29 |
| VI. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES | 29 |
| 1. Este item tem por objetivo oferecer informações sobre os projetos e programas financiados com recursos externos contratados junto a organismos multilaterais de crédito e agências governamentais estrangeiras..... | 29 |
| 2. As informações sobre os projetos ou programas objeto deste item devem contemplar: | 29 |
| a) Visão geral do contrato | 29 |
| b) Informações sobre eventuais contrapartidas; | 30 |
| c) Demonstração dos fluxos financeiros dos projetos ou programas;..... | 30 |

c) Efeitos (positivos ou negativos) na taxa interna de retorno decorrentes da variação cambial, atraso na execução do cronograma físico, alterações contratuais etc..... 31

e) Visão gerencial e sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos dos projetos ou programas financiados..... 32

Índice de Ilustrações

| | |
|---|----|
| Tabela 1. Principais ações, projetos e programas conduzidos pelo CDT em 2019, sua relevância, resultados e impactos | 14 |
| Tabela 2. Acompanhamento e avaliação da consecução dos objetivos do PDI previstos para o CDT em 2019..... | 16 |
| Tabela 3. Informações financeiras do projeto Optica | 31 |

I. APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Relatório de Gestão do Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico - CDT, referente ao exercício de 2019. As ações do CDT desenvolvidas no período estão alinhadas aos objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2018-2022 para o Decanato de Pesquisa e Inovação - DPI/UnB, ao qual o CDT está subordinado.

O relatório foi construído na forma de Relato Integrado, segundo as orientações da Cartilha do TCU elaborada para atender a Decisão Normativa TCU 170/2018, que trouxe ajustes na estrutura básica geral do relatório de gestão. Essa estrutura toma como base o modelo do relato integrado, desenvolvido pelo *International Integrated Reporting Council* (Conselho Internacional para Relato Integrado, ou IIRC na sigla em inglês).

II. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

1. Identificação da unidade

O Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília – CDT/UnB, é uma unidade do Decanato de Pesquisa e Inovação - DPI. Tem 36 anos de atuação em PD&I e, desde 2007 é o Núcleo de Inovação Tecnológica da UnB (Ato da Reitoria nº 882/2007), instância responsável pela proteção da propriedade intelectual, pela transferência de tecnologia, e pelo empreendedorismo, conforme prevê a Lei de Inovação (Lei 13.243/2016).

O CDT é um grande incentivador da inovação tecnológica no Brasil. Apoia a pesquisa e o desenvolvimento do empreendedorismo, além de fortalecer os laços existentes entre a Sociedade, Empresas e o Governo. As atividades são estabelecidas a partir de quatro eixos de atuação: Ensino, Pesquisa e Difusão do Empreendedorismo; Transferência e Comercialização de Tecnologias; Desenvolvimento Empresarial; e Cooperação Institucional: Universidade – Empresa – Governo – Sociedade.

Além de ser uma instituição que apoia projetos que beneficiam diretamente à população com ações relacionadas à tecnologia, empreendedorismo, inovação,

associativismo e cooperativismo, o CDT é responsável pelo desenvolvimento econômico e consolidação de negócios, gerando trabalho, renda e sustentabilidade.

2. Estrutura organizacional

Atualmente, o CDT possui as seguintes áreas e respectivas atribuições:

2.1. Direção

- a. Fazer a gestão e o acompanhamento de todas as áreas do CDT;
- b. Ordenar despesas do Centro;
- c. Fomentar a Proteção e transferência das tecnologias desenvolvidas no âmbito da UnB;
- d. Fomentar a cultura empreendedora na Universidade;
- e. Fomentar a criação de novos negócios e empreendimentos;
- f. Fomentar a Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação desenvolvidos pelo Centro;
- g. Mapear e diagnosticar a inovação na UnB;
- h. Monitorar a execução dos projetos de inovação;
- i. Contribuir para a proposição da política de inovação da UnB e zelar pelo seu cumprimento;
- j. Representar institucionalmente o Centro quando necessário;
- k. Fortalecer a quádrupla hélice (relação entre a Universidade, a Empresa, o Governo e o Terceiro Setor).

2.2. Conselho Superior (CS/CDT)

- a. Contribuir com propostas e diretrizes referente à política de inovação da UnB, por meio do DPI, em consonância com os objetivos institucionais, baseada no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- b. Deliberar sobre atividades oriundas da política de inovação da Universidade, na forma proposta pelo DPI, observadas as justificativas e a relevâncias;
- c. Fortalecer as parcerias no ecossistema de inovação nos ambientes da universidade, do Distrito Federal, da região Centro-Oeste, a nível nacional e internacional.
- d. Propor um calendário anual de atividades alinhado ao Decanato de Pesquisa e Inovação;
- e. Elaborar o relatório anual das atividades do CDT.
- f. Apoiar na prospecção tecnológica e de inteligência competitiva e estratégias para a transferência das inovações geradas na Universidade, estimulando a

proteção das criações e assessorando os acordos de transferência de tecnologias.

2.3. Direção Executiva

- a. Auxiliar no mapeamento e diagnóstico da inovação na UnB;
- b. Auxiliar na ordenação das despesas do Centro;
- c. Auxiliar no monitoramento da execução dos projetos de inovação; Auxiliar na criação da política de inovação da UnB;
- d. Auxiliar no fortalecimento da quádrupla hélice (relação entre a Universidade, a Empresa, o Governo e o Terceiro Setor).

2.4. Assessoria da Direção

- a. Assessorar a direção nas rotinas gerenciais do Centro (acesso ao SEI, consolidação de indicadores, elaboração de relatórios e etc);
- b. Analisar e emitir parecer nos processos de pagamentos de bolsas.
- c. Organizar a agenda de reuniões da Direção e da Direção Executiva;
- d. Receber documentos direcionados ao CDT e encaminhá-los às áreas responsáveis.

2.5. Gerência de Inovação e Transferência de Tecnologia (GITT)

- a. Responder por várias atribuições previstas na Lei de Inovação (Lei Nº 10.973, de 2 De dezembro de 2004) para o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UnB, tais que proteção da propriedade intelectual (NUPITEC), comercialização dos ativos (ACT) e promoção e fornecimento de informação tecnológica para empreendedores e empresas (SBRT).

2.5.1 Núcleo de Proteção Intelectual (NUPITEC)

- a. Proteger as tecnologias desenvolvidas pela comunidade acadêmica passíveis de proteção por patentes, programas de computador, marcas, cultivares, desenhos industriais e outras modalidades de proteção;
- b. Manter e acompanhar os ativos intangíveis junto aos órgãos de proteção;
- c. Atender a comunidade acadêmica da UnB quanto às questões relacionadas a Propriedade Intelectual.

2.5.2 Agência de Comercialização de Tecnologias (ACT)

- d. Promover a transferência do conhecimento gerado na Universidade para o setor empresarial, Governo e Sociedade, de modo a contribuir para a agregação de valor e a inovação em produtos e processos;
- e. Realizar a comercialização das Tecnologias protegidas de titularidade e co-titularidade da Universidade de Brasília; Formalização dos acordos/contratos

de co-titularidade das tecnologias produzidas no âmbito da Universidade de Brasília em parceria com outras instituições.

2.5.3 Serviço Brasileiro de Resposta Técnicas - SBRT

- a. Atender a demandas de informações tecnológicas de baixa complexidade de empreendedores e empresários.

2.6. Gerência de Empreendedorismo e Desenvolvimento Empresarial e Social (GEDES)

Gerar impacto direto no desenvolvimento tecnológico e econômico regional ao apoiar a criação e o desenvolvimento pleno de empreendimentos, tais como empresas de base tecnológica, tradicionais ou com ênfase em design, ou associações e cooperativas de caráter social e solidário.

2.6.1 Programa Empresa Júnior

- a. Apoiar a criação e o desenvolvimento de empresas juniores - Ejs da Universidade de Brasília;
- b. Estimular a capacitação e o amadurecimento de estudantes da graduação na prática do empreendedorismo.

2.6.2 Hotel de Projetos

- a. Oferecer a modalidade de pré-incubação;
- b. Promover a validação do mínimo do produto viável;
- c. Incentivar a formalização do empreendimento junto ao Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ;
- d. Apoiar o empreendedor para o desenvolvimento de habilidades de gestão para o negócio;
- e. Apoiar empreendimentos da comunidade acadêmica da UnB e da sociedade externa que necessitem de assessoria para analisar a viabilidade econômica e mercadológica de seus produtos ou serviços.

2.6.3 Escola de Empreendedores (EMPREEND)

- a. Apoiar e difundir o empreendedorismo e a inovação na formação de alunos e profissionais.
- b. Desenvolver e disseminar a cultura e o conhecimento relacionados ao empreendedorismo por meio de estudos e ações pedagógicas específicas;
- c. Estimular a inovação e o impulso empreendedor no âmbito da Universidade de Brasília;
- d. Contribuir na formação de empreendedores criativos e de gestores éticos e socialmente responsáveis.

2.7. Multincubadora de Empresas

- a. Apoiar o crescimento e a consolidação de negócios inovadores por meio de ações e serviços que contribuam para o sucesso do empreendimento e para a aproximação das empresas com indústria, entidades de fomento, pesquisadores e a Universidade.

2.7.1 Incubadora de Base Tecnológica

- a. Apoiar a promoção da sustentabilidade do empreendimento;
- b. Incentivar a Internacionalização do produto ou serviço;
- c. Promover a conexão com parceiros e mercado;
- d. Apoiar a melhoria contínua da gestão do empreendimento na perspectiva de cinco eixos: tecnológico, finanças, empreendedor, mercadológico e gestão;
- e. Apoiar a ampliação do catálogo de produtos ou serviços do empreendimento.

2.7.2 Incubadora Social

- a. Apoiar o desenvolvimento da competência empreendedora de grupos sociais vulneráveis;
- b. Disseminar tecnologias sociais alternativas a grupos comunitários, de modo a promover a produção e socialização de bens;
- c. Buscar tecnologias sociais inovadoras com base na interação das comunidades e seus territórios, de modo a produzir soluções efetivas de transformação social.

2.8. Gerência de Projetos de Inovação (GEPRI)

- a. Formalizar parcerias para desenvolvimento de projetos de PD&I e compartilhamento e permissão de uso de laboratórios.
- b. Gerenciar a execução dos projetos P&DI;
- c. Executar o controle de recebíveis (orçamento e financeiro) dos projetos;
- d. Atender aos coordenadores de projetos e sua equipe;
- e. Formalizar a aquisição de passagens e diárias;
- f. Analisar e/ou preencher dos formulários, acompanhar processo de bolsas de pesquisa e compra de materiais de projetos.

2.9. Gerência Administrativa e Financeira (GEAD)

- a. Supervisionar e controlar a execução das atividades relativas às ações de gestão financeira e os recursos financeiros alocados a projetos e atividades do CDT;
- b. Promover o cumprimento das normas administrativas estabelecidas pela instituição;

- c. Gerir, informar e orientar as demais gerências quanto a procedimentos administrativos e financeiros;
- d. Coordenar e supervisionar as atividades relacionadas à arrecadação e à movimentação de recursos financeiros do centro de acordo legislação;
- e. Propor normas e procedimentos internos que disciplinem as atividades relacionadas a aquisição, gestão de bens, contratação de obras e serviços, bem como as atividades de recebimento, tombamento, distribuição, movimentação de bens patrimoniais;
- f. Acompanhar e supervisionar operações no SIAFI, as ações relativas à execução orçamentária e financeira;
- g. Realizar procedimentos licitatórios e, quando couber, os processos de dispensa e inexigibilidade de licitação, celebrar os contratos, acordos, ajustes e outros instrumentos legais;
- h. Implantar normas e mecanismos de amparo ao funcionamento do Centro, abrangendo as de serviços gerais, protocolo, almoxarifado, patrimônio, telefonia, reprografia, de expedição de documentos, de arquivo, de manutenção predial, compras, dentre outras;
- i. Acompanhar, atualizar e controlar os procedimentos relativos à arrecadação de recursos de projetos e programas;
- j. Coordenar as atividades relacionadas ao atendimento ao público e gestão documental e propor normas e procedimentos internos que disciplinem a protocolização de documentos, a instrução processual, bem como os sistemas de informação pertinentes.

III. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

- a) **Descrição do processo de planejamento das áreas de pesquisa e inovação para o ano de referência, abrangendo as atividades de estímulo à pesquisa e à inovação, desenvolvimento de pesquisa, acompanhamento e melhoria da pesquisa e execução de projetos institucionais de pesquisa e inovação**

De periodicidade anual, o plano de ação do CDT guarda alinhamento com as diretrizes constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UnB para o período 2018-2022 e com os objetivos finalísticos do CDT. Partem das unidades um conjunto de propostas que, em sendo aprovadas e consolidadas pela Direção, são submetidas ao Conselho Superior do CDT para aprovação e posterior implementação pelas áreas técnicas.

- b) **Descrição do processo de planejamento para criação, manutenção, e extinção de grupos de pesquisa e Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs);**

Não se aplica ao CDT.

- c) **Descrição do processo de planejamento para manutenção e expansão da infraestrutura de pesquisa e inovação (laboratórios, núcleos, centros de pesquisa), incluindo a infraestrutura de apoio e o ambiente de inovação;**

O planejamento é feito pela DPI, e executado pelas suas diretorias DIRPE e CDT.

- d) **Descrição do processo de planejamento para oferta de editais de agências de fomento e processos de seleção interna referentes à pesquisa e inovação;**

O planejamento destas ações se dá por ocasião da preparação do plano de ação anual.

- e) **Especificação das instâncias responsáveis pela definição, coordenação e supervisão das políticas de pesquisa e inovação, no âmbito didático científico, acadêmico, cultural e artístico, entre outros.**

Definição

A definição da política de inovação foi coordenada pelo Decanato de Pesquisa e Inovação – DPI durante o exercício de 2019, a partir da instituição de grupo de trabalho sobre o tema. O GT incluiu representantes da UnB (DPI, CDT, DIRPE e PCTEC) e do MCTIC.

A proposta resultante foi amplamente discutida na instituição e submetida e aprovada pelo CONSUNI em 31/01/2020 (Resolução CONSUNI nº 0006/2020).

Coordenação

A coordenação da política de inovação da UnB é conduzida pelo DPI.

Supervisão e gestão da política de inovação

A supervisão e a gestão da política de inovação são conduzidas pelo DPI com apoio do CDT, conforme prevê a Lei de Inovação (Lei nº 10.973, de 2004), em seu Art. 16 (com redação pela Lei nº 13.243, de 2016).

IV. RESULTADOS DA GESTÃO

- a) Principais ações, projetos e programas iniciados, em desenvolvimento e/ou concluídos no decorrer do exercício, especificando sua respectiva relevância para a área de atuação da unidade, os valores aplicados e os resultados e impactos decorrentes.**

As informações estão sumarizadas na Tabela 1, nas próximas páginas.

- b) Principais resultados alcançados pela unidade no exercício (caso existam dados históricos comparativos referentes aos resultados apresentados, informar);**

Informações já detalhadas na Tabela 1, na coluna “*Resultados e impactos decorrentes*”.

- c) Principais causas/impedimentos para o alcance dos resultados e medidas de enfrentamento tomadas, incluindo as justificativas para os resultados não alcançados;**

O principal problema do CDT, que afetou o alcance dos resultados, foi a redução da equipe técnica. A situação foi parcialmente contornada com a destinação de novos servidores para o Centro e por meio da contratação de profissionais de mercado para apoiar as atividades finalísticas do CDT enquanto NIT, conforme prevê a Lei de Inovação.

O detalhamento das dificuldades encontradas, as justificativas e ações de enfrentamento estão sumarizadas na Tabela 2.

Tabela 1. Principais ações, projetos e programas conduzidos pelo CDT em 2019, sua relevância, resultados e impactos

| Área | Principais ações, projetos e programas vigentes em 2019 | Relevância para a área de atuação da unidade | Valores aplicados | Resultados e impactos decorrentes |
|----------------------------|---|---|-------------------|---|
| CDT | Feira de Negócios e Inovação do CDT | Estímulo à aproximação universidade/empresa, ao empreendedorismo e à transferência de tecnologias | R\$ 70.000,00 | 553 participantes, 24 palestrantes, 300 alunos de graduação (57 grupos expositores de Planos de Negócios) e 100 transeuntes. Parcerias com o DAF/UnB, o grupo de investidores Brazil Business Networking, FAPDF, ANPROTEC, ASTEPS, APEX BRASIL, SECTI-DF, MCTIC, o Banco do Brasil, a Brasal Refrigerantes, Finatec, empresas do PCTec e da Multincubadora da UnB |
| GITT/ACT | Comercialização de tecnologias Prospecção tecnológica | Atividades finalística do NIT | N/A | 18 tecnologias transferidas. Impactos: estímulo à criação de startup, geração de empregos, inserção de uma nova tecnologia no mercado que supra uma necessidade social. |
| GITT/Nupitec | Proteção da PI Prospecção Tecnológica | Atividades finalística do NIT | R\$ 40.234,20 | 62 ativos protegidos. Impacto: comunidade acadêmica mais ciente da importância da proteção da propriedade intelectual e da inovação |
| GITT/SBRT | | Atividades finalística do NIT | N/A | Sede da capacitação da rede SBRT. Mesmo com os problemas operacionais com o IBICT, foram elaboradas 45 respostas técnicas, voltadas ao desenvolvimento empresarial |
| GITT/Serviços tecnológicos | Não foram desenvolvidas ações, em função da paralisação do programa | Atividades finalística do NIT | N/A | Grande demanda reprimida Perda de oportunidades |
| GEDES/ Empresas Juniores | Programa Empresas Juniores | Atividades finalística do NIT | N/A | 41 empresas juniores institucionalizadas e 980 alunos em atividade |
| GEDES/Hotel de Projetos | Programa de pré incubação | Atividades finalística do NIT | N/A | 10 empreendimentos selecionados para a pré-incubação em 2019 |
| GEDES/Escola Empreend | Escola Empreend | Atividades finalística do NIT | N/A | 300 estudantes formados em Introdução a Atividades Empresariais; 06 disciplinas ofertadas na área (05 de graduação e uma de pós-graduação) Disseminação da cultura empreendedora e da inovação na |

| Área | Principais ações, projetos e programas vigentes em 2019 | Relevância para a área de atuação da unidade | Valores aplicados | Resultados e impactos decorrentes |
|----------------------|--|--|-------------------|---|
| | | | | comunidade acadêmica e estímulo ao desenvolvimento de iniciativas sustentáveis e impactantes para a sociedade local e regional |
| GEDES/Multincubadora | Incubadora de base tecnológica Incubadora de tecnologias sociais | Atividades finalística do NIT | N/A | 04 empreendimentos incubados na incubadora de base tecnológica e duas parcerias (Instituto do Banco Regional de Brasília de Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Socioambiental e Instituto Sociocultural, Ambiental e Tecnológico de Projetos da Economia Solidária – IPES/ SEDEST) para apoio a iniciativas de economia solidária. |
| GEAD | Racionalização de processos. Treinamento de pessoal servidor. Melhor uso das ferramentas de sistemas de informática para acompanhamento da execução de projetos. Reestruturação da prestação de contas de projetos em alinhamento com os padrões de processos e procedimentos da UnB. | Observância da legislação aplicada e padronização a nível de instituição. Incremento de eficiência | R\$ 11.704,84 | Maior transparência, aumento na eficiência nos processos e maior confiabilidade nas informações passadas para tomada de decisão pela Direção do CDT bem como para gestores de projetos |
| PROFNIT | Sede do 3º edição do Congresso Internacional do PROFNIT (23-26/10/2019). Sede do IX Congresso Brasileiro de Prospecção Tecnológica para Ciência, Tecnologia e Inovação (23-26/10/2019). Edital para seleção para ingresso em 2020 Exame Nacional de Acesso - ENA 2020, cujo selecionou XX alunos; Oferta de disciplinas para Alunos Especiais durante o ano de 2019. | Capacitação dos servidores e colaboradores do CDT | N/A | Visibilidade para o Programa e aprimoramento científico dos discentes. Ampliação do acesso à Universidade pelo público externo. Intercâmbio de conhecimento entre os estudantes. |
| GEPRI | Projetos remanescentes de inovação | Cumprir com compromissos assumidos anteriormente | N/A | 05 projetos em execução no ano. |

Tabela 2. Acompanhamento e avaliação da consecução dos objetivos do PDI previstos para o CDT em 2019

| Objetivo PDI/DPI 5. Ampliar números da transferência de tecnologias da UnB | | | | |
|--|--|---|--|--|
| Indicador | Metas | Observações da Unidade | Ações desenvolvidas para o alcance da meta | Fatores que dificultaram |
| 5.1. Quantidade de tecnologias e know-hows licenciados por ano (ACT) | 2018: 15 por ano 2019: 25 por ano 2020: 30 por ano 2021: 30 por ano 2022: 30 por ano | META NÃO ALCANÇADA Em março/2019 foram 8 licenciamentos 4 programas de computador e 5 transferências de know-how) Em maio/2019 foram 6 licenciamentos (1 patente, 2 programas de computador e 3 transferência de know-how) Em julho/2019 foram 4 licenciamentos (2 programas de computador e 2 transferências de know-how) | Captação e treinamento de profissionais por meio do Edital CDT PCTec 09/2019, com recursos FUB. | 1) Redução significativa na equipe; 2) Falta de interesse das empresas nas tecnologias da UnB devido a baixa maturidade; 3) Transferência da rede de dados do CDT para o CPD, tornando-se ADFUB, causando interrupção nas atividades da área; 4) Mudança da estrutura física, contribuindo para o atraso no cumprimento das atividades. |
| 5.2. Valor adquirido em serviços tecnológicos por ano | 2018: 2,5 milhões 2019: 3 milhões 2020: 3 milhões 2021: 3 milhões 2022: 3 milhões | META NÃO ALCANÇADA A prestação de serviços tecnológicos foi descontinuada durante o ano, enquanto se aguardava o parecer referencial da PJU. A equipe que atuava na área foi dispensada em junho, por falta de recursos. Quando a prestação de serviços tecnológicos for retomada, será executada pela FINATEC. Entretanto o Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas (SBRT), desativado desde 2014, voltou a ser operado pelo CDT em parceria com o Sebrae e recebeu 12 solicitações durante o ano. Sugere-se a mudança de unidade responsável pela aferição do indicador, visto a justificativa acima. | Levantamento e atualização dos laboratórios aptos para a prestação de serviços tecnológicos na UnB. | 1) Reestruturação do serviço; 2) Desligamento da equipe responsável pela captação de serviços tecnológicos; 3) Demora na resposta da PJU quanto ao parecer referencial. 4) Morosidade burocrática nos processos de celebração do contrato com a FUNDEP/CDT UnB para o SBRT; 5) Quando a rede de dados do CDT passou a ser gerenciada pelo CPD, tornando-se ADFUB, o SBRT ficou inoperante. |
| 5.3. Quantidade de depósitos de patentes e registros por ano | 2018: 12 por ano 2019: 12 por ano 2020: 15 por ano 2021: 15 por ano 2022: 15 por ano | META ALCANÇADA Em 2019 o CDT realizou 62 proteções de tecnologias no âmbito da UnB e com instituições cotitulares (17 depósitos de pedidos de patentes, 43 registros de software, um registro de marca e um depósito de desenho industrial), apesar da séria redução da equipe. O resultado superou em mais de quatro vezes a meta estabelecida. | Prospecção das tecnologias através de participações em reuniões de colegiado. Captação e treinamento de profissionais por meio do Edital CDT PCTec 09/2019, com recursos FUB. Respostas aos processos de proteção com maior urgência e prioridade. | 1) Redução significativa na equipe; 2) Transferência da rede de dados do CDT para o CPD, tornando-se ADFUB, causando interrupção nas atividades da área; 3) Mudança da estrutura física, contribuindo para o atraso no cumprimento das atividades. |

| Objetivo PDI/DPI 5. Ampliar números da transferência de tecnologias da UnB | | | | |
|--|---|--|--|--|
| Indicador | Metas | Observações da Unidade | Ações desenvolvidas para o alcance da meta | Fatores que dificultaram |
| 5.4. Quantidade de projetos de inovação assinados por ano | 2018: 10 projetos 2019: 15 projetos 2020: 18 projetos 2021: 20 projetos 2022: 22 projetos | META NÃO ALCANÇADA Por determinação superior, o CDT está descontinuando a execução de projetos. Desde o início do ano, a demanda recebida é encaminhada para execução pela FINATEC ou outras fundações de apoio. Só permanecem no CDT projetos firmados em anos anteriores ou termos aditivos aos mesmos. A maior parte da equipe que atuava na área foi dispensada em junho de 2019 Sugere-se a mudança de unidade responsável pela aferição do indicador. | - | 1) Por determinação superior, o CDT não mais executa projetos; a demanda que chega ao CDT é encaminhada para a fundações de apoio. |
| 5.5. Quantidade de parcerias com lei da informática firmadas por ano | 2018: 5 projetos 2019: 6 projetos 2020: 7 projetos 2021: 8 projetos 2022: 9 projetos | META NÃO ALCANÇADA O projeto Toledo foi firmado por meio da Lei de Informática desde 2012, e vem sendo firmado até o presente momento. Manifestando interesse em continuar com a parceria, contudo devido ao novo formato de contratação a parceria será encaminhada para a fundação de apoio. A equipe de captação de parcerias da lei de informática, que já estava reduzida desde 2018, foi dispensada por falta de recursos. | - | 1) Dispensa da equipe de captação; 2) Mudanças na legislação desmotivaram as empresas para novas parcerias. |
| 5.6. Quantidade de parcerias internacionais firmadas por ano | 2018: 1 por ano 2019: 1 por ano 2020: 1 por ano 2021: 1 por ano 2022: 1 por ano | META NÃO ALCANÇADA Considerando o sério problema enfrentado pelo CDT quanto à equipe de trabalho durante o ano, não foi possível prospectar parcerias internacionais. | - | 1) Dispensa da equipe de captação; 2) Redução da disponibilidade de editais internacionais; 3) Dificuldades na formalização dos instrumentos jurídicos devido à legislação brasileira; 4) morosidade nos processos. |
| 5.7. Percentual de aumento dos projetos que geram patentes, registros de software e/ou transferência de know-how | 2018: Elevar em 10% 2019: Elevar em 10% 2020: Elevar em 10% 2021: Elevar em 10% 2022: Elevar em 10% | INDICADOR INADEQUADO Não foi elaborada linha de base em 2017 o que impossibilita o acompanhamento do indicador. Sugere-se rever a forma de cálculo ou escrita do indicador | - | 1) Dificuldade no entendimento do processo de geração de patentes, ou registros de software, visto que a maneira sugerida para o cálculo pode comprometer a veracidade dos dados. |

| Objetivo PDI/DPI 5. Ampliar números da transferência de tecnologias da UnB | | | | |
|--|--|---|--|--|
| Indicador | Metas | Observações da Unidade | Ações desenvolvidas para o alcance da meta | Fatores que dificultaram |
| 5.8. Percentual de aumento de docentes envolvidos em tecnologias licenciadas por ano | 2018: 10% de aumento em relação a 2017 2019: 20% de aumento em relação a 2017 2020: 30% de aumento em relação a 2017 2021: 40% de aumento em relação a 2017 2022: 50% de aumento em relação a 2017 | INDICADOR INADEQUADO Não foi elaborada linha de base em 2017 o que impossibilita o acompanhamento do indicador. Sugere-se rever a forma de cálculo ou escrita do indicador Docentes envolvidos em tecnologias licenciadas (vigentes) em 2019 - 9 PROFESSORES: Prof. Paulo Suarez; Profa. Therese Hofmann; Profa. Cláudia Naves; Prof. César Koppe; Profa. Suélia Rodrigues; Prof. Marcelino Monteiro; Prof. Marilson Dantas; Profa. Márcia Mortari; Profa. Ingrid Weber | - | 1) Ausência de dados de 2017. |
| 5.9. Índice de docentes envolvidos em atividades de serviços tecnológicos por ano | 2018: 10% de aumento em relação a 2017 2019: 20% de aumento em relação a 2017 2020: 30% de aumento em relação a 2017 2021: 40% de aumento em relação a 2017 2022: 50% de aumento em relação a 2017 | INDICADOR INADEQUADO Não foi elaborada linha de base em 2017 o que impossibilita o acompanhamento do indicador. Sugere-se rever a forma de cálculo ou escrita do indicador Os serviços tecnológicos foram descontinuados em 2019, à exceção do Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas (SBRT). | - | 1) Reestruturação da prestação de serviços tecnológicos; 2) Desligamento da equipe responsável pela captação de serviços tecnológicos. |
| 5.10. Índice de departamentos da Universidade envolvidos em projetos de inovação por ano | 2018: 10% de aumento em relação a 2017 2019: 20% de aumento em relação a 2017 2020: 30% de aumento em relação a 2017 2021: 40% de aumento em relação a 2017 2022: 50% de aumento em relação a 2017 | INDICADOR INADEQUADO Não foi elaborada linha de base em 2017 o que impossibilita o acompanhamento do indicador. Sugere-se rever a forma de cálculo ou escrita do indicador. | - | - |

| Objetivo PDI/DPI 5. Ampliar números da transferência de tecnologias da UnB | | | | |
|---|--|---|---|---|
| Indicador | Metas | Observações da Unidade | Ações desenvolvidas para o alcance da meta | Fatores que dificultaram |
| 5.11. Índice de cursos de graduação com Empresas Juniores institucionalizadas | 2018: 10% de aumento em relação a 2017 2019: 20% de aumento em relação a 2017 2020: 30% de aumento em relação a 2017 2021: 40% de aumento em relação a 2017 2022: 50% de aumento em relação a 2017 | META ALCANÇADA 60,56% dos cursos de graduação presenciais possuem empresas juniores institucionalizadas. Aumento de 8,45% em relação ao ano de 2018 e de 20,5% em relação ao ano de 2017. A meta está relacionada apenas a criação de empresas juniores de cursos de graduação presenciais, conforme determina a LEI 13.267/26 | As disciplinas da Escola de Empreendedores (EMPREEND) auxiliam na divulgação e capacitação de empresas juniores | 1) Morosidade na aprovação das referidas propostas de ação de extensão das EJs juntos aos respectivos departamentos; 2) Redução da equipe de trabalho na área em função dos desligamentos ocorridos em junho. |
| 5.12. Número de empresas oriundas de projetos internos da Universidade | 2018: 5 empresas 2019: 7 empresas 2020: 10 empresas 2021: 10 empresas 2022: 10 empresas | INDICADOR INADEQUADO O CDT realizou diversos programas e eventos que estimularam a criação de novas empresas, como a Feira de Negócios e Inovação 2019, com cerca de 40 ideias de empresas participantes da Batalha de Negócios. Além da disciplina de Introdução a Atividade Empresarial, ofertada pela Escola de Empreendedores (EMPREEND), com a apresentação de cerca de 60 ideias de empresas inovadoras por semestre. Porém o cálculo de empresas criadas não é realizado pelo CDT. Sugere-se rever a forma de cálculo ou escrita do indicador | - | - |

| 6. Dar suporte à execução de projetos de inovação e de transferência de tecnologias da UnB | | | | |
|---|---|--|--|--|
| Indicador | Metas | Observações da Unidade | Ações desenvolvidas para o alcance da meta | Fatores que dificultaram |
| 6.1. Prazo médio de contratação de projetos | 2018: 90 dias 2019: 70 dias 2020: 60 dias 2021: 40 dias 2022: 30 dias | INDICADOR INADEQUADO Por determinação superior, o CDT está descontinuando a execução de projetos. Desde o início do ano, a demanda recebida é encaminhada para execução pela FINATEC ou outras fundações de apoio. Só permanecem no CDT projetos firmados em anos anteriores ou termos aditivos aos mesmos. Sugere-se a mudança de unidade responsável pela aferição do indicador. | - | Por determinação superior, o CDT não mais executa projetos, sendo todos encaminhados para a FINATEC. |
| 6.2. Índice de atendimento ao prazo de envio de prestação de contas definido nos projetos | 2018: 80% 2019: 95% 2020: 98% 2021: 100% 2022: 100% | META ALCANÇADA O Núcleo de Prestação de Contas (NPC), operado por bolsistas foi extinto. | Transferência da Prestação de Contas para Gerência Administrativa Financeira (GEAD) do CDT. | - |
| 6.3. Porcentagem de participação dos custos com atividade fim do CDT em relação aos custos totais | 2018: 80% 2019: 95% 2020: 98% 2021: 100% 2022: 100% | INDICADOR INADEQUADO Na impossibilidade de estimar todos os custos do CDT, o indicador foi aferido considerando-se os custos com colaboradores (excetuando-se servidores do quadro) em 31 de dezembro de 2019. Nesta data, havia no CDT 37 colaboradores, dos quais 27 em atividades finalísticas, consideradas aquelas inerentes ao NIT, e 10 em atividades meio, tais que a execução de projetos de inovação da antiga carteira do CDT. Os colaboradores em atividades finalísticas correspondiam a 70% dos custos totais do CDT Para efeito comparativo, em 31 de dezembro de 2018 havia no CDT 61 colaboradores, dos quais apenas 20 estavam envolvidos em atividades finalísticas, representando 31% dos custos totais. | Reestruturação do CDT, que contou, em junho de 2019, com o desligamento de colaboradores e a extinção de áreas tais que Núcleo de Prestação de Contas, Núcleo de Contratos e Convênios, Núcleo de Comunicação, ITAE, Núcleo de Gestão Predial, e Núcleo de Informação e Documentação. Além disso, todos os colaboradores da Assessoria da Direção e da Gerência Administrativa (GEAD) foram desligados. As funções desempenhadas pelos colaboradores desligados foram sendo absorvidas por novos servidores destinados ao CDT. | A diminuição repentina de colaboradores causou atrasos nos fluxos e nos cronogramas das atividades. |

| 7. Reforçar a cultura de inovação e empreendedorismo na UnB | | | | |
|---|--|---|---|---|
| Indicador | Metas | Observações da Unidade | Ações desenvolvidas para o alcance da meta | Fatores que dificultaram |
| 7.1. Número de relatórios de qualificação tecnológica elaborados por ano | 2019: 40 relatórios 2020: 50 relatórios 2021: 50 relatórios 2022: 60 relatórios | META NÃO ALCANÇADA A GITT no ano de 2019 não realizou relatórios de avaliação vista da urgência de elaboração de proteções em período de graça. | - | 1) Reestruturação do serviço; 2) Desligamento da equipe responsável pela captação de serviços tecnológicos; 3) Demora na resposta da PJU quanto ao parecer referencial. |
| 7.2. Quantidade média de inscritos nos eventos Inovatech | 2019: 300 inscritos 2020: 400 inscritos 2021: 450 inscritos | INDICADOR INADEQUADO Não foi possível a obtenção de dados em virtude da descontinuidade do evento. Sugere-se rever a forma de cálculo ou escrita do indicador. | - | 1) O evento Inovatech não foi realizado no ano de 2019. |
| 7.3. Quantidade de alunos que concluíram a disciplina de IAE: | 2019: 1800 alunos por ano 2020: 1800 alunos por ano 2021: 1800 alunos por ano 2022: 1800 alunos por ano | META NÃO ALCANÇADA Tais resultados decorrem da oferta de apenas 3 turmas da Disciplina de Introdução a Atividade Empresarial, cada qual limitada a 100 vagas. Acrescente-se que, em 2020, esse quantitativo será ampliado em virtude da oferta de uma turma a mais. | - | 1) Redução do número de turmas ofertados por semestre |
| 7.4. Quantidade de empresas graduadas que participam das atividades da Incubadora | 2019: 5 2020: 8 2021: 8 2022: 8 | META ALCANÇADA Participação na Feira de Negócios e Inovação 2019: Quali-A, Macofren, E-sport, Ecofossa, Loopkey. | Momentos de integração e capacitação. E organização e participação em eventos de inovação, como: Campus Party, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e Feira de Negócios e Inovação 2019. | 1) Redução significativa da equipe de janeiro/2019 a setembro/2019. |
| 7.5. Número de artigos s/ inovação e empreendedorismo publicados em periódicos indexados ISI, SCOPUS OU SCIELO /ano | 2019: 15 por ano 2020: 20 por ano 2021: 25 por ano 2022: 30 por ano | META ALCANÇADA Os artigos e capítulos de livros publicados por pessoal envolvido no CDT e no PROFNIT, relativos à inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologias, nem sempre foram indexados nas bases sugeridas no indicador, uma vez que a área de inovação brasileira não conta com muitos periódicos nestas bases. Sugere-se alterar o indicador, considerando os periódicos qualificados na Plataforma Sucupira para a área. | Competências acadêmicas dos colaboradores; A inserção dos colaboradores no mestrado profissional (Profnit); As atividades diárias fornecem temáticas relevantes para publicação acadêmica. | - |

| 7. Reforçar a cultura de inovação e empreendedorismo na UnB | | | | |
|--|--|---|--|--|
| Indicador | Metas | Observações da Unidade | Ações desenvolvidas para o alcance da meta | Fatores que dificultaram |
| 7.6. Percentual de empresas que se tornam graduadas em relação às empresas incubadas | 2019: Aumentar 20% ano 2020: Aumentar 10% ano 2021: Aumentar 12% ano 2022: Aumentar 14% ano | META ALCANÇADA O resultado do ano de 2019 foi de 18,75%. (3 empresas graduadas - Terrasense, YiMobile - e 16 empresas incubadas) Com isso o aumento do indicador em relação ao ano de 2018 foi de 44,23%. | Aproximação da Multincubadora com aceleradoras do DF e outros parceiros. O PIBIT auxiliou as empresas incubadas na melhoria de eixos fundamentais para possível graduação. | 1) Redução significativa da equipe de janeiro/2019 a setembro/2019. |
| 7.7. Percentual de alunos envolvidos nas Empresas Juniores | 2018: Aumentar 20% ano 2019: Aumentar 20% ano 2020: Aumentar 20% ano 2021: Aumentar 20% ano 2022: Aumentar 20% ano | META ALCANÇADA 3,33% dos alunos matriculados em cursos de graduação presenciais, foram membros de empresas juniores no ano de 2019. Em comparação com o ano de 2018, obteve-se um aumento de 34,7% do número de membros (alunos) nas EJs. O percentual pode não representar de forma fiel a evolução da meta, uma vez que ela está relacionada ao total de alunos matriculados em cursos de graduação presenciais, que no caso, ocorre variação semestral nesse quantitativo. | - | - |
| 7.8. Quantidade de jogos desenvolvidos no laboratório ITAE | 2018: 1 por ano 2019: 1 por ano 2020: 1 por ano 2021: 1 por ano 2022: 1 por ano | INDICADOR INADEQUADO O Laboratório do ITAE foi descontinuado em função da falta de colaboradores (o único servidor que atuante no ITAE aposentou-se e não foi substituído e a equipe de bolsistas de apoio foi dispensada por falta de recursos) e da impossibilidade de manutenção dos equipamentos (a empresa que fez os equipamentos não existe mais e não há outras no mercado). Sugere-se o cancelamento na aferição do indicador, visto a justificativa acima. | - | 1) Descontinuidade do laboratório ITAE |
| 7.9. Número de empresas incubadas por ano | 2018: 30 2019: 35 2020: 40 2021: 45 2022: 50 | META NÃO ALCANÇADA Incubadas em 2019: Yi Mobile, Módulo 12, LUA, Instabuy, Cinema Cego, MadPixel, Level Caps. Pré-incubadas em 2019: LUPA, JLS, Empatis, Reino de Xadrez, IG Coin, Caliandra Cogumelos, VIV, Techcare, Remote | Edital de Fluxo Contínuo em 2019 auxiliou na agilidade dos processos e oportunizou a entrada de empresas em qualquer período do ano. | 1) Redução significativa da equipe no ano de 2019 que impactou nas atividades de sensibilização e prospecção de novos empreendimentos. |

| 7. Reforçar a cultura de inovação e empreendedorismo na UnB | | | | |
|--|---|--|---|--------------------------|
| Indicador | Metas | Observações da Unidade | Ações desenvolvidas para o alcance da meta | Fatores que dificultaram |
| 7.10. Porcentagem de projetos de pesquisa com envolvimento de empresas incubadas. | 2019: aumento de 15% em relação a 2017 2020: aumento de 5% em relação a 2017 2021: aumento de 10% em relação a 2017 2022: aumento de 15% em relação a 2017 | INDICADOR INADEQUADO Não foi elaborada linha de base em 2017 o que impossibilita o acompanhamento do indicador. Sugere-se rever a forma de cálculo ou escrita do indicador. | - | - |
| 7.11. Percentual de servidores da UnB matriculados no PROFNIT | 2018: 10% 2019: 10% 2020: 10% 2021: 10% 2022: 10% | META ALCANÇADA | Abertura de vagas exclusivas para servidores da FUB no edital de seleção. | - |
| 7.12. Número de defesas do PROFNIT (incluindo a formação de técnicos administrativos da UnB no programa) | 2018: 30 defesas 2019: 22 defesas 2020: 30 defesas 2021: 30 defesas 2022: 30 defesas | META ALCANÇADA | - | - |

d) Prioridades estabelecidas no exercício para o atingimento dos objetivos da unidade;

1. Reconstituição da equipe técnico-administrativa e treinamento da mesma;
2. Reestabelecimento da estrutura organizacional do CDT e reestruturação de gerências exercidas por professores.

e) Principais inovações e melhorias implementadas pela unidade no exercício;

1. Desativação de áreas não relacionadas às atividades finalísticas do NIT;
2. Edital de seleção para a Multincubadora no formato fluxo contínuo;
3. Adoção do modelo do Termo Simplificado de Adesão a partir do Decreto regulador, para o vínculo de novos empreendimentos com a Multincubadora/ Empreendedorismo;
4. Edital PIBIT para o fomento da pesquisa nos empreendimentos incubados;
5. Atualização do formulário de proteção de ativos intangíveis e definição de processos de gestão;
6. Retirada da avaliação mercadológica da inovação como critério de proteção de ativos intangíveis;
7. Racionalização de processos administrativos;
8. Melhoria do uso das ferramentas de sistemas de informática para acompanhamento da execução de projetos.
9. Reestruturação da prestação de contas de projetos em alinhamento com os padrões de processos e procedimentos da UnB.

f) Principais desafios e riscos enfrentados pela unidade;

Atendendo às recomendações superiores, o CDT deixou de fazer execução de projetos de pesquisa e inovação, para concentrar-se nas suas atribuições enquanto NIT da UnB. A maior parte da demanda que chegou em 2019 foi encaminhada para fundações de apoio.

Esta mudança teve impacto no modelo de gestão de recursos humanos do Centro e levou a uma diminuição drástica da equipe de colaboradores em junho. A equipe só foi parcialmente recomposta em outubro e os colaboradores ainda estão em treinamento.

g) Perspectivas futuras para a atuação da unidade.

1. Expansão do Empreendedorismo via Programa de Incubação para outras Faculdades e/ou Departamentos;
2. Inserção dos métodos de aceleração e incubação de impacto social e ambiental na agenda do empreendedorismo do CDT via incubadora por meio de premiação da Anprotec;
3. Atualização dos normativos internos para atender ao novo cenário pós-publicação da Política de Inovação da UnB;
4. Trabalho em conjunto com o DPI, Parque Tecnológico e CDT/UnB para a Estruturação de um espaço físico lúdico para convivência e fomento à criatividade e inovação;
5. Abertura de vagas não onerosas na Multincubadora para alunos inseridos na política de assistência estudantil da UnB e das premiações PIBIC;
6. Reinício dos serviços tecnológicos e estruturação de equipe;
7. Continuidade dos treinamentos e capacitação da Gerência de Inovação e Transferência de Tecnologia e retomada dos processos em cotitularidade;
8. Início do Projeto “GITT Itinerante”: visita da equipe aos quatro campi da UnB, demonstrando a importância da proteção da Propriedade Intelectual e da Transferência de Tecnologia;
9. Estabelecimento de procedimentos operacionais padrão (POPs) para as gerências do CDT.

V. **ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO**

1. **Visão geral da política de sustentabilidade ambiental adotada pela unidade**

No ano de 2019, o CDT/UnB adotou algumas práticas para o incentivo da preocupação com a sustentabilidade ambiental do Centro. As diretrizes são passadas para todos os colaboradores em relação ao uso do espaço em como manter a limpeza dos setores de trabalho, regras de uso da energia, água, papel e controle sobre o desperdício com informações e orientações nas reuniões de trabalho. Há um processo de sensibilização comportamental no espaço de mobilidade do CDT.

2. **Principais iniciativas de sustentabilidade implementadas/realizadas no ano de 2019 e resultados alcançados**

Algumas das práticas realizadas no centro foram: 1) utilização de canecas para evitar o uso de copos plásticos; 2) escrita de diretrizes em cada setor com lembretes de boas condutas em relação a apagar as luzes, desligar os aparelhos de ar condicionados ao sair do ambiente, deixar as mesas limpas e computadores desligados; 3) reaproveitamento de papéis para blocos de rascunhos, evitando desperdício de papel. 4) reaproveitamento de embalagens recicláveis para organização de documentos do CDT.

Uma outra iniciativa de sustentabilidade, que é resultante de uma tecnologia da UnB licenciada pelo CDT, foi a colocação de lixeiras coletoras de bitucas de cigarro produzidas pela empresa Poiato Recicla no entorno do prédio. O material ali coletado é destinado ao Laboratório Experimental de Materiais Expressivos do Instituto de Artes e reaproveitado para a produção de fibras de celulose. A empresa Poiato celebrou em 2019 um contrato de licenciamento da tecnologia do reaproveitamento de fibras de acetato de celulose e filtros de cigarro desenvolvida pela UnB .

3. **Ações para redução do consumo de recursos naturais**

Amparando-se no Plano de Logística Sustentável da Universidade de Brasília (2018/2021), no ano de 2019 o CDT incorporou ao seu comportamento organizacional, ações que evidenciam um posicionamento mais sustentável. Considerando que a perspectiva que todas os Departamentos e Unidades da UnB deve ser a redução,

inicialmente, incentivou-se o uso de documentos digitais para as comunicações internas e externas ao CDT. O uso ostensivo do Sistema de Eletrônico de Informações (SEI) no Centro deu celeridade aos processos administrativos da UnB, além de promover a redução da quantidade de impressões realizadas no CDT. Ademais, o consumo de energia elétrica diminuiu em decorrência da instalação de lâmpadas de LED no prédio.

Com essa conjuntura, o Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico insere-se em um contexto coligado com os aspectos priorizados pelo tripé da Sustentabilidade. Acrescenta-se, que até o presente momento, incentiva-se a redução de impressões na condução dos processos administrativos, isto é, recomenda-se, fortemente, aos Servidores e Colabores do CDT, que utilizem de forma consciente e apenas em situações sobrepujantes do recurso da impressão. No ano de 2019, buscando adequar-se à Lei nº 6266/2019, que “dispõe sobre a obrigatoriedade de os estabelecimentos comerciais utilizarem canudo e copo fabricados com produtos biodegradáveis na forma que menciona” e, destaca que “as organizações públicas e privadas, [...], bem como as entidades da administração direta, autárquica e fundacional do Distrito Federal, ficam obrigadas a substituir copos e canudos de plástico fornecidos a título oneroso ou gratuito por produtos biodegradáveis, no prazo máximo de 18 meses, o CDT desenvolveu e apoiou ações que sensibilizasse a comunidade acadêmica, como: utilização de canecas e a disponibilidade reduzida de copos plásticos. Outra prática que causa um impacto ambiental, substancialmente negativo, é o consumo de energia elétrica. No CDT, estabeleceu-se boas práticas de gestão para reduzir o choque provocado por essa ação e ainda, a construção de diretrizes que orientam a comunidade, os servidores e os coordenadores para o posicionamento mais racional perante ao uso dos recursos (escrita de diretrizes em cada setor com lembretes de boas condutas em relação a apagar as luzes, desligar os ar condicionados ao sair do ambiente, deixar as mesas limpas e computadores desligados).

4. Ações para a redução de resíduos poluentes

As atividades típicas do CDT não resultam em resíduos potencialmente poluentes. A localização do CDT está caracterizada por uma vegetação do cerrado e há o compromisso em não produzir nenhum resíduo poluente que possa afetar a vegetação

em volta dele. Não há lixo jogado nessa área nem carro estacionado na vegetação. A limpeza do Centro utiliza sabão de baixo teor poluente e tem diminuído a frequência do uso.

5. Ações voltadas para a separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006

Embora haja recipientes para a coleta de lixo com separação de resíduos na entrada do CDT, o recolhimento não tem sido destinado a cooperativas e associações

6. Descrição dos critérios de garantia da sustentabilidade ambiental, especialmente na aquisição de bens e serviços e contratações

Não há critérios de garantia da sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, mas em relação à serviços e às contratações, há o cuidado de utilizá-los sem ocorrência de impacto ambiental. Como exemplo os editais de incubação têm priorizado critérios de impacto social e ambiental proposto pelas empresas apoiados por esse Centro.

7. Ações desenvolvidas para o atendimento à Lei nº 12.305/2010 referente à gestão de resíduos sólido

Há a separação dos resíduos sólidos, mas não há a destinação por meio de cooperativas de material reciclável e nem de associações criadas para esse fim.

8. Ações realizadas para uso e/ou reutilização sustentável de bens

Os colaboradores que trabalham no CDT prezam pelo uso de suas próprias garrafas e canecas, evitando o uso de material descartável. Também são utilizados no Centro copos confeccionados em material biodegradável por uma empresa do Parque Científico e Tecnológico (PCTec) denominada Papello, que os disponibiliza para os colaboradores.

9. Descrição da política de destinação de resíduos perigosos

As atividades desenvolvidas no CDT não geram resíduos perigosos e portanto ainda não temos a política de destinação de resíduos perigosos.

10. Informações sobre Plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012:

- a. Sobre a constituição da comissão gestora do PLS de que trata o art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012;

- b. Sobre a formalização e abrangência do PLS na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012;
- c. Indicação de onde se encontra publicado o PLS e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)
- d. Informações sobre a publicação dos resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS, incluindo a disponibilização no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012).

Embora haja muitas ações visando a sustentabilidade ambiental o CDT não tem ainda um Plano de Gestão de Logística Sustentável.

10. Análise crítica da atuação da unidade quanto aos temas

O CDT trabalha na conscientização do uso de seus espaços em relação a sustentabilidade ambiental, mas não estabeleceu ainda sua política de sustentabilidade ambiental. Uma das razões é o recente compartilhamento de espaço com o DPI e DPG. Um PLS, neste caso, deve ser elaborado em conjunto com o PCTec e os dois decanatos citados. O Centro está aberto para apoiar iniciativas diversas com foco ambiental e sustentável que estejam alinhadas com os objetivos da UnB.

VI. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

1. Este item tem por objetivo oferecer informações sobre os projetos e programas financiados com recursos externos contratados junto a organismos multilaterais de crédito e agências governamentais estrangeiras.

O CDT, em 2019, executou apenas dois projetos com recursos de agências estrangeiras, os Projetos Estação Glonass/2012 e Estação Otica/2013, cujas informações são detalhadas abaixo.

2. As informações sobre os projetos ou programas objeto deste item devem contemplar:

a) Visão geral do contrato

Projeto GEPRO_ESTAÇÃO_GLONASS_2012 e GEPRO_ESTAÇÃO_OPTICA_2013

Com base no Programa de Cooperação entre a Agência Espacial Brasileira e a Agência Espacial da Federação Russa, dentro do Projeto de Instalação do Sistema de Correção Diferencial e da Estação de Referência de Monitoramento Experimental, quantum & óptica, e uma Estação Unidirecional no Brasil, a Universidade de Brasília firmou os contratos nº 643/11477389/000103, com a empresa *Joint Stock Company "Russian Space Systems"* (Sociedade Anônima por Ações "Sistemas Espaciais da Rússia") - JSC "RSS", objeto Prestação de serviços de operação e apoio à Pesquisa envolvendo a instalação de uma estação de referência para o sistema GLONASS", vigência 10/10/2012 a 30/04/2019 e nº 131/2013 com a empresa *Open Joint-stock Company "Research-and-Production Corporation - Precision Systems and Instruments"*, cujo objeto é a instalação e exploração da estação experimental de medição do sistema de correção diferenciada e monitoramento, da estação óptica e estação de medição unidirecional, na área de utilização da navegação por satélite e da aplicação prática das tecnologia de navegação por satélite utilizando o sistema global de navegação Glonass, vigência 20/02/2013 a 31/12/2020.

Quanto aos recursos financeiros, esclarecemos que são gerenciados pela UG 154019/15257 onde são realizados os registros contábeis. Utiliza-se o PI VGR03N20C5N (Optica) e o PI VGR03N20D7N (Glonas) no SIAFI e o sistema DotProject como estruturas de controle interno para mitigar risco relacionado às operações.

b) Informações sobre eventuais contrapartidas;

Não houve contrapartida financeira por parte do CDT/FUB.

c) Demonstração dos fluxos financeiros dos projetos ou programas;

A seguir apresenta-se a demonstração dos fluxos financeiros dos projetos Glonass e Óptica:

I) Estação Glonass.

Apesar da vigência do projeto ter alcançado o ano de 2019, não houve despesas no âmbito do mesmo. Houve ingresso do valor total de R\$ 55.810,63 referentes a ressarcimento ao CDT previsto no plano de trabalho e convênio assinados. Esse montante, por tratar-se recurso de ressarcimento portanto livre da obrigação de execução no projeto em questão, foi aplicado em projeto de pesquisa científica e tecnológica interno ao CDT e UnB aprovado institucionalmente: Estudo, Análise e Desenvolvimento de Sistemas Aeroespaciais para

Aplicações em Internet das Coisas.

II) Estação Óptica.

Do valor total do projeto em R\$ 4.824.835,77, foi recebido e executado no exercício de 2019 o valor de R\$ 444.797,56 conforme tabela abaixo.

Tabela 3. Informações financeiras do projeto Optica

| NE Número | Fonte de Recurso | Natureza da Despesa | Descrição | Plano Interno | Empenhado |
|--------------|------------------|---------------------|--------------------------------------|---------------|-------------------|
| 2019NE000080 | 8250 | 3390.20.00 | Auxílio financeiro a pesquisador | VGR03N20C5N | 57.829,82 |
| 2019NE000089 | 8250 | 3390.20.00 | | VGR03N20C5N | 366.307,25 |
| 2019NE000110 | 8250 | 3390.20.00 | | VGR03N20C5N | 18.160,49 |
| 2019NE800042 | 8250 | 3390.39.00 | Pagamento à pessoa jurídica, serviço | VGR03N20C5N | 2.500,00 |
| TOTAL | | | | | 444.797,56 |

c) Efeitos (positivos ou negativos) na taxa interna de retorno decorrentes da variação cambial, atraso na execução do cronograma físico, alterações contratuais etc.

Efeitos Negativos

Devido à variação cambial, quando o dólar esteve em baixa, tivemos perdas de recursos, haja visto que recebemos valores menores do que o solicitado, prejudicando assim a execução do Cronograma original do Projeto.

Por se tratar de um contrato, é necessário a readequação anual do cronograma financeiro junto ao setor contábil dos Russos devido ao repasse e o contingenciamento orçamentário ocorrido no meio do ano, recurso esse repassado pelo DPO/UnB.

Referente à permanência dos equipamentos no Brasil, regido pela vigência do contrato, é preciso admissão temporária junto à Receita Federal Brasileira, porém torna-se um processo moroso, mas de extrema importância para a execução do Projeto.

Efeitos Positivos

Trata-se de projeto de grande relevância nacional e de âmbito diplomático. A estação é a primeira em medições a laser de uso contínuo instalada no Brasil, a quarta atualmente em funcionamento em toda a América Latina. Os resultados dos trabalhos realizados no âmbito deste contrato até o momento têm permitido divulgar a pesquisa brasileira no contexto de sistemas de navegação via satélite e áreas correlacionadas, assim como apresentar o desenvolvimento tecnológico em andamento na UnB para o público internacional especializado na área, gerando discussões técnicas relevantes à um melhor discernimento do trabalho em andamento, bem como sugestões interessantes para trabalhos futuros.

e) Visão gerencial e sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos dos projetos ou programas financiados.

Em relação aos bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto, listamos os seguintes itens:

1. Serviço de medição angulares e fotométricas a laser de satélites (do inglês, Satellite Laser Ranging – SLR). A estação faz parte da rede internacional de medições a laser (ILRS Site Code BRAL, Station #7407, DOMES#48081S001, 15.7731 S, 132.1247 W);
2. Coleta de dados de sistema de referenciamento do GLONASS;
3. Formação e treinamento de RH: graduação (iniciação científica, projeto final de curso, operação da estação laser, etc), pós-graduação (mestrado, doutorado), servidores e equipe de apoio à pesquisa (operação da estação laser);
4. Parcerias nacionais: instalação da primeira rede de dados GLONASS no Brasil para pesquisa – parceria entre UnB (Brasília, coordenação), ITEP (Pernambuco), UFSM (Santa Maria);
5. Parcerias internacionais: Memorando de Entendimento entre a UnB e o ICTP (*Abdus Salam International Centre of Theoretical Physics*) para desenvolver e estabelecer a colaboração entre as partes no domínio da formação científica, investigação e desenvolvimento na área das aplicações GNSS. No momento encontra-se

em elaboração novo Memorando de Entendimento entre a UnB e Centro Aeroespacial Alemão (DLR) no contexto de estudos e análises baseadas em dados de sistemas GNSS;

Diante do exposto, destaca-se a formação de engenheiros eletricitistas, mecatrônicos, aeroespaciais, e mestres com participação em atividades no Projeto, além daqueles atualmente em curso. Ainda, observa-se a participação ativa em conferências internacionais e nacionais pelos Coordenadores dos Projetos, divulgando a pesquisa realizada na UnB a um público especializado, gerando discussões de grande relevância para a melhoria e avanço dos trabalhos científicos.